

# CÍRCULO Biblico

ROTEIROS PARA FEVEREIRO E MARÇO DE 2026

ANO IX • Nº 01





## **ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO ESPÍRITO SANTO**

**Departamento Pastoral**

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47

Centro – CEP 29015-620 – Vitória-ES

Telefone: (27) 3025-6265

[mitra.secretariapastoral@aves.org.br](mailto:mitra.secretariapastoral@aves.org.br)

### **Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Vitória-ES**

**Textos:** Pe. Claudio Alves Moreira, Margareth Ermelinda Barbosa Albani,  
Maria da Luz Fernandes, Ewerton Venâncio Mariani e Soeli Cristina Uliana

**Edição:** Assessoria de Imprensa Arquidiocese de Vitória

**Diagramação:** Comunicação Impressa

**Impressão:** Gráfica GSA

# CÍRCULO Biblico

ROTEIROS PARA FEVEREIRO E MARÇO DE 2026  
ANO IX • Nº 01

# Apresentação

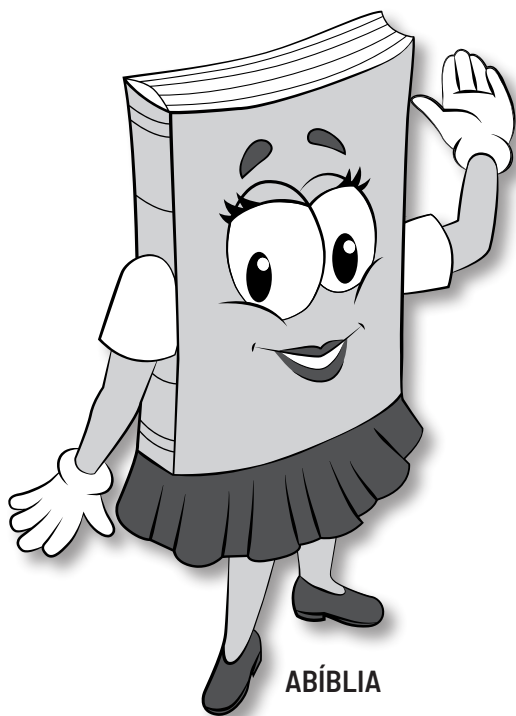
“Ele está no meio de nós”

(cf. Mt 1,23; 18,20; 28,20).

Prezados irmãos e irmãs, Catequistas de Círculo Bíblico,

Ainda em clima festivo pela graça de termos celebrado, com toda a Igreja, no mundo todo, o Jubileu dos 2025 anos da Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo, iniciamos o ano de 2026, preparando-nos também para a *Fase de Implementação do Sínodo sobre Sinodalidade*. Será um ano, como sempre, de muito trabalho.

Neste primeiro Caderno, como geralmente acontece, meditamos um pouco sobre o Evangelho que será lido e meditado, preferencialmente, nas Missas Dominicais. O Evangelho de Mateus é conhecido como o Evangelho da Comunidade do Senhor Ressuscitado. Na verdade, é um texto catequético para as primeiras comunidades.



Neste Evangelho, Jesus é o Mestre que propõe a vida comunitária como uma maneira privilegiada de atualizar Sua Memória, como presença real na vida e na caminhada do povo fiel. Estudaremos, aprofundaremos e rezaremos no mês de fevereiro auxiliados pelo Evangelho de Mateus até o quarto encontro (22/02 a 28/02).

Depois, já no Tempo da Quaresma, junto com toda a Igreja do Brasil, meditaremos sobre a Campanha da Fraternidade de 2026; cujo tema, "Fraternidade e Moradia", e cujo lema, "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14), nos inserem no mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor.

A Campanha da Fraternidade é uma proposta a que traduzamos nossa prática espiritual – por meio do jejum, da oração e da caridade – em gestos concretos de

amor que atinjam, sobretudo, os mais pobres e excluídos de nossa sociedade.

Tenhamos todos nós um frutífero ano em torno da Palavra de Deus. Que este seja um biênio de paz e alegria a todos nós e, especialmente, a todas as nossas famílias que se reunirão para os encontros de Círculo Bíblico. Continuemos, todos, a sermos "Peregrinos de Esperança", numa Igreja, toda ela, sinodal.

Que Virgem da Vitória, Padroeira de nossa Arquidiocese, nos encaminhe sempre para junto de Seu Filho Jesus, nosso Mestre e Senhor!

Vitória-ES, 1º de janeiro de 2026, Solemnidade da Santa Mãe de Deus.

**Comissão Arquidiocesana  
para o Círculo Bíblico**



# Orientações Práticas

- ▶ É importante conversar com todos sobre o dia e horário do Círculo Bíblico. Usemos também as redes sociais e grupos de whatsapp para divulgar e convidar pessoas, assim ajudamos a lembrar, principalmente agora no início de ano e retomada de atividades.
- ▶ Ter várias traduções de Bíblia é uma riqueza, pois, no seu estudo, uma tradução acaba por ajudar a esclarecer qualquer dificuldade em outra edição. Mas isso, num grupo de Círculo Bíblico, pode trazer alguns problemas. Nossa Equipe de Redação optou por usar sempre a tradução da CNBB, pois essa Bíblia foi desenvolvida com a mesma linguagem do lecionário do qual se proclamam as leituras da Missa e celebração da Palavra. Acreditamos que isso dará uma familiaridade maior com os textos. Sugerimos a todos a escolha por essa tradução ou, ao menos, uma mesma tradução, de acordo com a preferência do próprio grupo.
- ▶ Cada grupo de Círculo Bíblico pode adotar para si um nome, inspirado em algum personagem bíblico, ou um padroeiro. Isso ajuda na formação da identidade de grupo.
- ▶ Todo grupo deve ter seu animador ou um colegiado de animadores na comunidade e na paróquia.
- ▶ O animador do grupo de Círculo Bíblico é aquele responsável por manter todos informados sobre dia, horário e local do encontro,

preparar com a colaboração de outros membros, o encontro da semana ou, ainda, delegar para alguém ou um pequeno grupo. Isso significa que o animador não tem que falar o tempo todo, nem fazer todas as leituras; pelo contrário, sua função é garantir a participação de todos.

- ▶ É preciso atenção para o grupo não ficar muito grande, isso dificulta a participação. É importante que se estabeleça um limite de membros. À medida que o grupo for crescendo, sejam formados novos grupos de Círculo Bíblico.
- ▶ Os grupos de Círculo Bíblico da Comunidade Eclesial devem estar em sintonia. Seus animadores devem reunir-se regularmente para avaliar o material, os encontros, estudar os temas, fazer retiros ou momentos de espiritualidade, confraternização e planejamento de cada ano. A mesma coisa deve ser em nível paroquial: cada Comunidade Eclesial deve ter seu coordenador que, em comunhão com os demais, sob a orientação de um coordenador paroquial, irão fazer a animação dos grupos de Círculo Bíblico em todas as Comunidades Eclesiais, sempre em comunhão com o pároco.
- ▶ É muito importante que o animador, ou responsável pelo encontro, tenha um momento prévio com a família que acolhe. Conhecer a família, demonstrar interesse sem ser invasivo, para que não haja imprevistos, constrangimentos e a família tenha um lugar especial nas orações daquele grupo.
- ▶ É necessário que cada grupo tenha seu material para preparação do ambiente: a Bíblia, vela, toalhas, cruz e imagem de Maria ou do santo padroeiro, eventualmente algum tipo de flor ou vegetação, entre outros, levando sempre em consideração o tempo litúrgico da Igreja.
- ▶ Há uma boa oferta de textos reflexivos; portanto, valorizar a leitura

circular e participativa. Em outros momentos, como o de “acolhida”, usar da espontaneidade, mas sem improvisações.

- ▶ Será enriquecedora a participação de músicos para sustentar as canções com a voz e instrumento. Façam todo o possível para agregar esses irmãos também nos encontros, ensaiando os cantos do roteiro ou escolhendo outros mais conhecidos dentro do mesmo espírito daquele proposto no roteiro.
- ▶ A leitura do texto bíblico selecionado para o encontro seja uma verdadeira proclamação. Isso requer preparação. Alguém com essa facilidade de ler deve ser avisado e preparado para que, por sua proclamação, o grupo faça uma experiência de escuta, à semelhança do modo em que somos chamados a fazer na Igreja... uma escuta comunitária e eclesial da Palavra de Deus. Depois, acompanhando o roteiro, a leitura pode ser repetida individualmente e em silêncio seguir alguns passos da Lectio Divina. Aqui, cada um precisa ter sua Bíblia na mão!
- ▶ Atenção à palavra ou frase que chamar mais atenção, atenção ao cenário onde se desenvolve o texto, aos sentimentos de cada personagem bíblico, entre outras maravilhosas descobertas que se vão experimentando à medida que se cria, pouco a pouco, intimidade com a Palavra.
- ▶ O coração do encontro de Círculo Bíblico é a proclamação, leitura, meditação e atualização da Palavra de Deus. A atualização passa não só pela reflexão, mas também pela dedicação que cada um se proporá para o gesto prático ao final do Círculo Bíblico. Precisamos sempre lembrar aquela frase da Carta de São Tiago: “a fé sem obras está completamente morta”.



# Sumário

1.º Encontro	12
2.º Encontro	16
3.º Encontro	20
4.º Encontro	24
5.º Encontro	28
6.º Encontro	32
7.º Encontro	36
8.º Encontro	40
9.º Encontro	44
O Pentateuco	48

# 1.º ENCONTRO

Período:  
1 a 7 de fevereiro

“  
Todo o que ouve estas  
minhas palavras e as  
põe em prática é como  
um homem sensato”  
(Mt 7,24).



## REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora.

### ANIMADOR: Cantemos:

1. Celebremos, com alegria, nosso encontro, / Jesus Cristo é nosso ponto de união. / É o caminho que nos leva para a vida, / a verdade que nos traz libertação.

**Formamos a Igreja viva, / que caminha para o Reino do Senhor. / Vivendo em comunidade, / nós**



**faremos este mundo ser melhor.**

2. Vamos juntos construir fraternidade / trabalhando pela paz universal. / Ser semente de uma nova sociedade, / gente unida para combater o mal.
3. Jesus Cristo realiza a unidade / e não quer que nós vivamos separados. / Na união teremos força pra vencer / e ajudar o nosso irmão desamparado.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs, temos mais um ano pela frente e, com ele, o nosso compromisso de

conhecer mais a Palavra de Deus e a colocar em prática. Mantenhamo-nos firmes! Este é o nosso primeiro encontro deste ano de 2026 e vamos começar sabendo um pouco mais sobre o que São Mateus nos propõe no Evangelho narrado por ele. Serão três encontros sobre São Mateus. Deus nos ilumine no nosso caminhar.

**Leitor 1:** O Evangelho segundo Mateus é o livro que inicia o Novo Testamento, mas isso não significa que foi o primeiro escrito. Sobre datas e autorias dos evangelhos, vamos poder entender melhor na sessão 'Mais sobre a Bíblia' nos cadernos deste ano.

**Leitor 2:** Este evangelho foi escrito por volta do ano 70 d.C., e isso já aponta que talvez alguns acontecimentos começavam a ficar esquecidos. Então, o Evangelho narrado por Mateus tem uma preocupação catequética: quer lembrar os acontecimentos, o sentido desses acontecimentos, para fortalecer a fé dos cristãos e manter vivas as lembranças da vida e da ação de Jesus.

**Leitor 1:** Mateus quer com este Evangelho fortalecer a fé dos judeus que se converteram ao cristianismo, mas estavam enfraquecidos e sendo influenciados pelos escribas e fariseus. É para eles que Mateus

escreve. E este pensamento deve nos guiar e fazer pensar sobre aquilo que nos desvia do seguimento de Jesus.

**Leitor 2:** Somos seguidores de Jesus e fortalecemos nossa fé nos seus ensinamentos. O que nos identifica como seguidores de Jesus é a prática da vontade de Deus. Nos próximos encontros, vamos entender um pouco mais como São Mateus organizou a sua catequese.

**ANIMADOR:** Que a força de Jesus, presente em nós, na nossa comunidade e na nossa Igreja nos faça sempre atentos aos sinais que nos rodeiam para não nos desviarmos dos seus caminhos.

**Todos:** Senhor, mostrai-nos o caminho; e caminhai conosco nas estradas da vida.

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos seguidores de Jesus fortalecidos pelos seus ensinamentos – rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.* **Oremos:** *Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

## II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 7,24-29) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

**ANIMADOR:** Cantemos:  
**Cantemos com alegria, aleluia, aleluia! / Vivamos a Boa-Nova, aleluia, aleluia! (bis)**

Todos são convidados, todos são convocados / para viver, para formar um reino de amor e paz.

**Leitor:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus. Naquele tempo, disse Jesus: <sup>24</sup>Portanto, todo o que ouve estas minhas palavras e as põe em prática é como um homem sensato, que construiu sua casa sobre a rocha. <sup>25</sup>Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos deram contra a casa, mas a casa não desabou, porque estava construída sobre a rocha. <sup>26</sup>E quem ouve estas minhas palavras e não as põe em prática é como um insensato, que construiu a casa sobre a areia. <sup>27</sup>Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos sopraram e deram contra a casa, e ela desabou, e grande foi a sua ruína. <sup>28</sup>Depois que Jesus concluiu essas palavras, as multidões ficaram maravilhadas com seu ensinamento. <sup>29</sup>Com efeito, ele as ensinava como quem tem autoridade, não como seus escribas. Palavra da Salvação.

**Todos:** Glória a vós Senhor!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a

Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- Quais são as tentações que estão nos desviando dos caminhos do Senhor?
- A encarnação de Jesus e sua missão estão bem presentes na minha vida como modelo a seguir?
- A quem estou seguindo? Ou estou deixando-me influenciar no dia a dia?

### **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Invoquemos a Deus-Pai para que nos ilumine e nos guie na caminhada diária sem nos desviarmos de seus caminhos. Por isso, apresentemos nossas preocupações, dizendo:

**Resposta:** Senhor, sede nossa luz e nosso caminho.

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

### **Canto:**

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. / Tu és minha estrada, a minha verdade. / Em tua Palavra eu caminharei / enquanto eu viver e até quando Tu quiseres. / Já não sentirei temor, pois estás aqui, / Tu estás no meio de nós!
2. Creio em ti, Senhor, vindo de Maria, / Filho eterno e santo, Homem como nós. / Tu morreste por amor, vivo estás em nós, / unidade trina com o Espírito e o Pai. / E um dia, eu bem sei, Tu retornarás / e abrirás o Reino dos céus!
3. Tu és minha força, outro Deus não há. / Tu és minha paz, minha liberdade, / nada nesta vida nos separará. / Em tuas mãos seguras minha vida guardarás. / Eu não temerei o mal, Tu me livrarás / e no teu perdão viverei!
4. Ó Senhor da Vida, creio sempre em ti! / Filho Salvador, eu espero em ti! / Santo Espírito de Amor, desce sobre nós, / Tu de mil caminhos nos conduzes a uma fé / e por mil estradas onde andarmos nós, / qual semente nos levarás!

### **IV – COMPROMISSO**

A Palavra de Deus sempre deve nos levar a atitudes práticas de vida melhor. Esta semana, vamos olhar para pessoas e ideias que nos influenciam e tentar perceber se elas estão nos levando para o caminho do bem e da justiça.

## 2.º ENCONTRO

Período:  
8 a 14 de fevereiro



Coragem! Sou eu. Não  
tenhais medo”

(Mt 14,27b).



### REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

#### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora.

**ANIMADOR:** Cantemos:

**O Senhor me chamou, / e eu respondi: “Eis-me aqui!” / O Senhor me chamou, / e eu respondi: “Eis-me aqui, Senhor!”**

1. Para levar a Palavra que faz / tudo na vida ser bem melhor; / para anunciar novo tempo e viver / nova proposta que vem de Deus.

2. Pra proclamar que o amor é maior, / e o novo Reino se faz de irmãos; / pra semear novo modo de ser: / ir ao encontro do irmão no amor.
3. Para plantar a semente da paz / num coração que abrigou rancor; / para entoar a canção do bem / e entre as nações ser o seu sinal.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs, este é o nosso segundo encontro do ano sobre o Evangelho narrado por São Mateus. Já sabemos que este Evangelho é essencialmente catequético. Hoje, vamos entender como ele está organizado e o que quer nos dizer.

**Leitor 1:** O Evangelho narrado por São Mateus está dividido em sete partes: Uma introdução, cinco sermões e uma conclusão: Sermão da Montanha (capítulos 3 a 7); Sermão da Missão (capítulos 08 a 10); Sermão das Parábolas (capítulos 11 a 13); Sermão da Comunidade (capítulos 13 a 18); Sermão Escatológico (capítulos 19 a 25).

**Leitor 2:** Só por esta forma de organizar já dá para perceber como Mateus vai organizar a sua narrativa da história e as recomendações à comunidade a quem se dirige. E,

claro, também a nós hoje.

**Leitor 1:** Podemos dizer que todo o Evangelho narrado por São Mateus acontece entre a montanha e a planície. Simbolicamente, a montanha representa a oração, a proximidade e a intimidade com Deus; e a planície, o lugar da ação, dos acontecimentos e das atividades. Vivência e anúncio não existem completamente separados, mas é um jeito para a gente entender melhor como os dois momentos são importantes.

**Leitor 2:** No Sermão da Montanha, Jesus fala do Reino de Deus. No Sermão da Missão, envia seus discípulos em missão e os confronta também com a rejeição do Reino. No Sermão das Parábolas, Mateus ilustra com pequenas histórias os ensinamentos de Jesus para que sejam melhor entendidos. Já o Ser-



mão da Comunidade traz a proposta nova de uma comunidade de seguidores. No Sermão Escatológico, Mateus anuncia o fim dos tempos e as consequências do bem e do mal realizados.

**ANIMADOR:** Irmãs e irmãos, o itinerário que São Mateus nos propõe não é um caminho fácil. Mas se seguirmos sua instrução e equilibrarmos nosso tempo de intimidade com Deus (subir a montanha) e nosso tempo de ação missionária (vida na planície), não temeremos o fim dos tempos. Que Deus nos ajude!

**Todos:** Queremos sempre unir nossa ação e nossa oração. Senhor conduzi-nos por caminhos seguros.

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para termos coragem diante dos desafios – rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.* **Oremos:** *Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 14,22-27) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].**

**ANIMADOR:** Cantemos:  
**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor; eu espero em sua palavra, hosana, ó Senhor, vem, me salva!

**Leitor:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

<sup>14,22</sup>Logo em seguida, Jesus mandou os discípulos entrarem no barco e irem à sua frente para a outra margem, enquanto ele despediria as multidões. <sup>23</sup>Depois de despedir as multidões, subiu à montanha para orar, a sós. Anoi-teceu, e Jesus continuava lá, sozinho. <sup>24</sup>O barco, entretanto, já longe da terra, era sacudido pelas ondas, pois o vento era contrário. <sup>25</sup>Na quarta vigília da noite, Jesus foi até os discípulos, andando sobre o mar. <sup>26</sup>Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. <sup>27</sup>Jesus, porém, logo lhes falou: “Coragem! Sou eu. Não temhais medo!” Palavra da Salvação.

**Todos:** Glória a vós Senhor!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado,

partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- O que os Sermões do Evangelho narrado por Mateus dizem para nós hoje?
- Montanha e planície, oração e missão. Pense nisso.
- Reino de Deus, Missão, Comunidade, Fim dos Tempos, pense como vocês está nestas dimensões.

## **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Senhor Jesus, queremos que vossa Palavra transforme a nossa vida e que a nossa vida seja sempre sinal da vossa presença e do vosso amor por cada ser humano. Por isso, vos pedimos:

**Resposta:** caminhai com o vosso povo, Senhor.

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**Canto:**

**Eu confio em Nosso Senhor / com fé, esperança e amor. (bis)**

1. A meu Deus, fiel sempre serei,  
/ eu confio em Nosso Senhor. /  
Seus preceitos, oh! sim cumprirei  
/ com fé, esperança e amor.

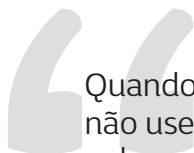
2. Venha embora qualquer tentação,  
/ eu confio em Nosso Senhor. /  
Mostrarei que sou sempre cristão,  
/ com fé, esperança e amor.
3. Com as armas da fé lutarei, / eu confio em Nosso Senhor. /  
Nessa luta por Deus vencerei / com fé, esperança e amor.
4. Os fracassos não hei de temer, / eu confio em Nosso Senhor, /  
pois com Deus hei de sempre vencer / com fé, esperança e amor.
5. Em perigo, aflição ou em dor, / eu confio em Nosso Senhor. /  
Chamarei a meu Deus com fervor, / com fé, esperança e amor.
6. E depois de uma vida com Deus, / eu confio em Nosso Senhor. /  
Eu espero partir para os céus / com fé, esperança e amor.

## **IV – COMPROMISSO**

Durante esta semana vamos encontrar nossas montanhas (para estarmos a sós com Deus) e nossas planícies (lugares onde vamos anunciar o Reino de Deus). Pense em algo possível, lugares ou pessoas que estão próximo de nós.

## 3.º ENCONTRO

Período:  
15 a 21 de fevereiro



Quando orardes  
não useis de muitas  
palavras como fazem  
os gentios”

(Mt 6,7).



### REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

#### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora.

**ANIMADOR:** Cantemos:

**Juntos como irmãos, membros da Igreja, / vamos caminhando, vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.**

**1.** Somos povo que caminha / num deserto como outrora, / lado a lado, sempre unido / para a Terra Prometida.

2. Na unidade caminemos, / foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvemos, / seu amor nos reuniu.
3. A Igreja está em marcha: / a um mundo novo vamos nós / onde reinará a paz, / onde reinará o amor.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

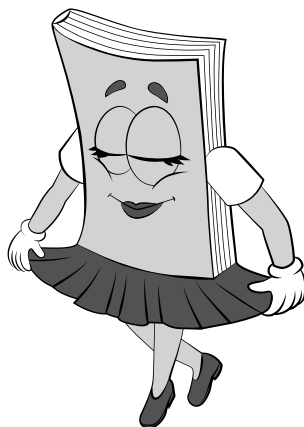
**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs, continuamos nossa caminhada com o Evangelista São Mateus, entendendo um pouco mais da proposta deste Evangelho, e rezando com a Palavra de Deus; que nos guia e provoca constantemente. Estejamos de corações abertos para acolhê-la.

**Leitor 1:** A oração do “Pai Nosso” é mencionada apenas por dois evangelistas: Lucas e Mateus. Hoje, vamos refletir um pouco mais sobre esta oração. Um dos cinco Sermões citados por Mateus é o Sermão da Comunidade (capítulos 13 a 18). O “Pai Nosso” está lá no capítulo 6; mas, podemos entendê-lo quando refletimos sobre Comunidade.

**Leitor 2:** A Comunidade cria laços. E a Comunidade de fé é formada por irmãos. Irmãos de fé porque filhos do mesmo Deus e irmãos de Jesus Cristo. Esse sentido de família

e de pertença é muito próprio dos seguidores de Jesus. Somos uma Comunidade de irmãos, seguidores de Jesus, nosso Irmão.

**Leitor 1:** A Comunidade de seguidores de Jesus é uma Comunidade que defende a justiça trazida por ele e é a justiça que nos permite desejar que a vontade de Deus seja feita. A vontade de Deus é a justiça sendo feita. Fazer a vontade do Pai foi o exemplo que Jesus expressou até ao fim.



**Leitor 2:** Quando Mateus descreve a oração do Pai Nosso, está falando da importância de termos Deus em primeiro lugar, insistirmos e nos esforçarmos para que – ao nosso redor – busquemos a vontade de Deus, a centralidade da Palavra, o valor da vida em comunidade, a alegria de nos sentirmos irmãos. Porque somos, de fato, filhos do mesmo Pai.

**ANIMADOR:** Somos filhos e filhas de Deus, somos irmãos e irmãs, somos comunidade. Por isso, dizemos com muita confiança:

**Todos:** Pai, somos vossos filhos e queremos falar de vós e fazer vossa vontade.

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos verdadeiras comunidades de fé – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 6,7-13)** [*Se oportuno, leia dire-*

*tamente na Bíblia*].

**ANIMADOR:** Cantemos:  
**Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus!**

**Leitor:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: <sup>6,7</sup>Quando orardes não useis de muitas palavras como fazem os gentios, pois eles pensam que à força de muitas palavras serão atendidos. <sup>8</sup>Não sejais semelhantes a eles, pois vosso Pai sabe do que precisais, antes de lhe pedirdes.

<sup>9</sup>Vós, portanto, orai assim: Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o teu nome; <sup>10</sup>venha o teu reino; seja feita a tua vontade como no céu, assim também na terra. <sup>11</sup>O pão nosso de cada dia dai-nos hoje. <sup>12</sup>Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. <sup>13</sup>E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Palavra da Salvação.

**Todos:** Glória a vós Senhor!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que

essa Palavra nos fez pensar.

### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- Sentimo-nos de fato filhos de Deus e irmãos uns dos outros?
- O que fazemos para fortalecer nossos laços com a comunidade?

### **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Peçamos a Deus que fortaleça nossos laços de fraternidade e rezemos para as nossas necessidades, as dos nossos irmãos e as da Igreja sejam acolhidas por Deus, nosso Pai, dizendo:

**Resposta:** Pai de bondade, acolhei nossas intenções e nossos desejos para que vossa vontade seja feita.

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

### **Canto:**

1. Quando o dia da paz renascer, /  
quando o sol da esperança brilhar, / eu vou cantar! / Quando o povo nas ruas sorrir / e a roseira de novo florir, / eu vou cantar! / Quando as cercas caírem no chão, / quando as mesas se encherem de pão, / eu vou cantar! / Quando os muros que cercam os jardins, / destruídos, então os jasmims /

vão perfumar!

**Vai ser tão bonito se ouvir a canção, / cantada de novo. / No olhar da gente a certeza de irmãos: / reinado do povo! (bis)**

2. Quando as armas da destruição, / destruídas em cada nação, / eu vou sonhar! / E o decreto que encerra a opressão, / assinado só no coração, / vai triunfar! / Quando a voz da verdade se ouvir / e a mentira não mais existir, / será, enfim, / tempo novo de eterna justiça, / sem mais ódio, sem sangue ou cobiça; / vai ser assim!

### **IV – COMPROMISSO**

Com certeza cada um de nós tem suas dificuldades de relacionamento. Rezemos por essas pessoas e, se possível, aproximemo-nos como irmãos.

## 4.º ENCONTRO

Período:  
22 a 28 de fevereiro

“  
E a Palavra se fez  
homem e habitou  
entre nós”

(Jo 1,14).



### REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

#### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo e imagem de Nossa Senhora.

**ANIMADOR:** Celebrando este tempo quaresmal, tempo de conversão, buscamos ser sinais do Reino de Deus. Como é bom estarmos aqui reunidos. Confiantes, iniciemos este nosso encontro de fé, cantando.

**Fala assim meu coração:** / “Vou buscar a tua face!” / Senhor, o teu semblante / não me escondas

## não! (2x)

1. És, Senhor, o meu abrigo, / segurança e proteção, / tenho os olhos em ti fixos, / minha rocha e salvação. / Vê meu coração contrito, / vem, me guie a tua mão.
2. Da maldade, vem, me livra, / tira-me da perdição. / Teu semblante é minha luz, / é farol na escuridão. / Em teu coração encontro / só bondade e compaixão.
3. A ti peço uma só coisa: / em tua casa habitar / cada dia de minha vida, / e o teu amor provar! / Cantarei, então, pra sempre, / ó meu Deus, o teu louvor!

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e Irmãs, neste tempo quaresmal trilhamos um caminho de reconciliação. E, a cada ano, a Igreja no Brasil se une em torno de um tema concreto, que provoca a conversão do coração e o compromisso com os mais vulneráveis.

**Leitor 1:** A Campanha da Fraternidade de 2026 traz como tema: “Fraternidade e Moradia” e como lema “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). É bom que todos nos perguntemos: Por que estão sem casa esses nossos irmãos? A pergunta por um teto, uma moradia digna, nasce da

fraternidade.

**Leitor 2:** A moradia é um direito humano essencial para o bem das pessoas e das famílias, garantido pela lei do nosso país. Está no artigo 6º da Constituição Federal de 1988. A Campanha da Fraternidade deste ano nos coloca em contínuo processo de leitura, meditação, reflexão, oração e ação sobre esta gravíssima questão que desafia a nossa fraternidade.

**Leitor 1:** Segundo o Papa João Paulo II, esta é “uma das questões sociais mais graves da atualidade”. Desse modo, “a falta de habitação, que é um problema de per si muito grave, deve ser considerada como o sinal e a síntese de uma série de insuficiências econômicas, sociais e culturais ou simplesmente humanas” (*Sollicitudo Rei Socialis*, n.17).

**Leitor 2:** É preciso que cada um de nós fixemos ainda mais o nosso olhar no Senhor, pois ele não se afasta dos dramas da história, mas abre os olhos para reconhecer o sofrimento que nos rodeia e atravessa. Muitas vezes, hoje, enquanto nos enredamos em discussões semânticas ou ideológicas, deixamos que irmãos e irmãs morram ainda de fome ou de sede, sem um teto.

**ANIMADOR:** Senhor Jesus, ensinaí-nos a reconhecer as necessidades

dos nossos irmãos que vivem sem um teto. E dai-nos a graça, neste tempo quaresmal, de vivermos plenamente o amor.

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e nos concedeu cuidar da Obra de Suas Mãos!

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos sinais de solidariedade e voz profética em defesa dos mais pobres e desabrigados – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Jo 1,14)** [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

**ANIMADOR:** Preparando-nos para ouvir a Palavra do Senhor, cantemos:

**Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus! (2x)**

**Leitor:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

<sup>1,14</sup>E a Palavra se fez homem e habi-

tu entre nós. E nós contemplamos a sua glória: glória do Filho único do Pai, cheio de amor e fidelidade. Palavra da salvação.

**Todos:** Glória a vós Senhor!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

**Algumas Pistas para a Reflexão:**

- Como posso, à luz do Evangelho, reconhecer o sofrimento ao meu redor e agir de modo concreto em favor dos que estão sem teto?
- Que gestos de reconciliação e de solidariedade podem tornar visível a presença de Deus entre nós neste tempo quaresmal?
- Fortalecei, Senhor, as famílias que vivem em moradias precárias, para que encontrem dignidade, esperança e amparo em tua ternura.

**III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.

- Concedei, Senhor, sabedoria e compaixão aos governantes e aos

responsáveis pelas políticas públicas; para que busquem soluções justas ao problema da falta de moradia.

- Fazei-nos, Senhor, cristãos comprometidos com a fraternidade; capazes de enxergar no irmão em situação de rua vosso próprio rosto.
- Iluminai vossa Igreja, Senhor, para que continue sendo sinal de solidariedade e voz profética em defesa dos mais pobres e desabrigados.

**Resposta:** Senhor Jesus, que viestes morar entre nós, vede a dor dos vossos filhos e filhas que não têm um lar. Acolhei, em vosso amor, aqueles que buscam abrigo; protegi os que vivem nas ruas, nas tendas e nas ocupações.

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Todos: Amém!

**Canto:** Hino da Campanha da Fraternidade 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, trans-

formando a dor em bondade!  
**“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!
3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!”. Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor, nossa fé faz de nós mais irmãos!

## V – COMPROMISSO

**Leitor 1:** Que nesta semana possamos buscar conhecer a realidade do problema da moradia no nosso bairro e em nossa comunidade. busquemos identificar as organizações populares existentes que lutam pela moradia digna. Tenhamos presente ao coração que a moradia é “a porta de entrada de todos outros direitos”.

## 5.º ENCONTRO

Período:  
1 a 7 de março

“A herança do meu povo foi dada a outro; quem irá devolvê-la?”

(Mq 2,4).



### REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

#### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo e imagem de Nossa Senhora.

**ANIMADOR:** Inspirados pelo amor de Cristo que veio morar entre nós, aqui nos reunimos em torno da Sua Palavra. Com esperança de um tempo novo, iniciemos o nosso encontro cantando.

**Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão. / É grande o nosso pecado, / porém é maior**

## o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar, no teu altar, a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs, que este encontro nos ajude a enxergar os rostos daqueles que ainda esperam por um lar e a reconhecer, em cada pessoa, a presença viva de Cristo que deseja habitar entre nós.

**Leitor 1:** A moradia no Brasil deve ser compreendida de maneira associada à questão da terra; pois, além do acesso à terra, a especulação imobiliária, a renda da terra e as políticas estatais influenciam diretamente sobre a disponibilidade, o custo e as condições da moradia, especialmente para a população de baixa renda. A moradia digna é a base para a efetivação do direito à cidade e dos direitos humanos.

**Leitor 2:** O texto base da Campanha da Fraternidade nos aponta que, no Brasil, 6 milhões de famílias necessitam hoje de uma moradia, outras 26 milhões de famílias moram em situação inadequada (áreas de risco). Existem mais de 300 mil pessoas vivendo na rua.

**Leitor 1:** A desigualdade ainda é uma triste realidade. Dentro de nossas cidades é possível perceber a grande desigualdade socioeconômica. O modelo de construção das cidades é de uma cidade para poucos: é um modelo excludente.

**Leitor 2:** Olhando essas realidades, percebemos que “ser Igreja significa ser povo de Deus, de acordo com o grande projeto de amor do Pai. Isto implica ser o fermento de Deus no meio da humanidade; quer dizer: anunciar e levar a salvação de Deus a este nosso mundo, que muitas vezes se sente perdido, necessitado de ter respostas que encorajem, deem esperança e novo vigor para o caminho (Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, n. 114).

**ANIMADOR:** Renovai em nós, Senhor, o desejo de construir um mundo onde cada pessoa encontre um lar digno, um espaço de acolhimento e de paz; para que todos juntos possamos ser sinal do vosso Reino.

**Todos:** Bendito seja Deus que nos

reuniu no amor de Cristo e nos concedeu cuidar da Obra de Suas Mãos!

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para abrir nossos olhos para as necessidades de nossos irmãos e irmãs – rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.* **Oremos:** *Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mq 2,1-5)** [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

**ANIMADOR:** A Palavra é Luz da nossa vida e da nossa história. Juntos, cantemos nos preparando para ouvir o que o Senhor hoje nos falará ao coração.

**A Palavra de Deus é luz, / que nos guia na escuridão: / é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)**

Que a tua Palavra, Senhor, / renove o nosso coração, / fortifique a nossa esperança / e nos faça viver como irmãos!

**Leitor:** Leitura do Livro de Profeta Miquéias.

<sup>2,1</sup>Ai daqueles que, deitados na cama, ficam planejando a injustiça e tramando o mal! É só o dia amanhecer, já o executam, porque têm o poder em suas mãos. <sup>2</sup>Cobriçam campos, e os roubam; querem uma casa, e a tomam. Assim oprimem ao homem e à sua família, ao proprietário e à sua herança. <sup>3</sup>É por isso que assim diz Javé: Vejam! Estou planejando contra esta gente uma desgraça, da qual não poderão esconder o pescoço, nem poderão andar de cabeça erguida. Será um tempo de desgraça. <sup>4</sup>Nesse dia, vão zombar de vocês, cantando esta lamentação: “Fomos completamente saqueados, a herança do meu povo foi dada a outro; quem irá devolvê-la? Os invasores é que sorteiam nossos campos”. <sup>5</sup>Por isso, você não terá quem sorteie os lotes na assembleia de Javé. Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Neste instante, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

**Algumas Pistas para a Reflexão:**

- A quem se dirige o “Ai”, a acusação do profeta?
- No texto, como será a reação de Deus?
- O que significa: “os invasores sorteiam nosso campo” (v.4c)?
- Em que esse texto ilumina a situação da moradia, hoje?

### III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

**ANIMADOR:** Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.

- Senhor, olhai pelos que sofrem porque perderam suas casas e foram vítimas da ganância e da injustiça. Que encontrem consolo e esperança em vós.
- Fazei com que vossa Palavra nos transforme, para que sejamos promotores da esperança e não cúmplices do sofrimento provocado pela falta de casa e de terra.
- Deus Pai, fonte de toda ternura, vós que não deixais nenhum de vossos filhos sem cuidado, ajudai-nos a viver a fraternidade.

**Todos:** Dái-nos sensibilidade para ver a dor e força para transformar realidades injustas. Ficai conosco, Senhor, e fazei de nossas mãos instrumentos da vossa compaixão.

**Confiantes rezemos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do

Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
**Todos:** Amém!

**Canto:** Hino da Campanha da Fraternidade 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

**“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

### V – COMPROMISSO

**Leitor 1:** Que possamos, sobretudo neste tempo quaresmal, pensar ações que promovam a vida e o direito à moradia digna; sejam no apoio a famílias em vulnerabilidade, sejam na participação de iniciativas sociais e pastorais voltadas à habitação ou sejam na conscientização sobre a justiça urbana como expressão concreta da fé em Cristo que habita entre nós.

## 6.º ENCONTRO

Período:  
1 a 7 de março

“  
Ai de vocês que  
adquirem casas e mais  
casas, propriedades e  
mais propriedades”

(Is 5,8).



### REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

#### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo e imagem de Nossa Senhora.

#### ANIMADOR: Cantemos:

1. Seu nome é Jesus Cristo, e passa fome, / e grita pela boca dos famintos. / E a gente, quando o vê, passa adiante, / às vezes, pra chegar depressa à igreja. / Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / e dorme pelas beiras das calçadas. / E a gente, quando o

vê, aperta o passo / e diz que Ele dormiu embriagado.

**Entre nós está, e não o conhecemos, / entre nós está, e nós o desprezamos. (bis)**

**2.** Seu nome é Jesus Cristo, e é analfabeto, / e vive mendigando um subemprego. / E a gente, quando o vê, diz: “É um à toa, / melhor que trabalhasse e não pedisse”. / Seu nome é Jesus Cristo e está banido / das rodas sociais e das igrejas / porque dele fizeram um Rei potente, / enquanto que Ele vive como um pobre.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs, estamos reunidos para o 6º encontro; onde refletiremos um pouco mais sobre o tema da Campanha da Fraternidade, que nos coloca a realidade de tantos irmãos nossos que não têm onde morar ou vivem em situação precária de moradia.

**Leitor 1:** A população em situação de rua no Brasil cresceu 25% no último ano. A maioria da população de rua é negra (cerca de 70%), um reflexo do racismo estrutural e da falta de políticas públicas após a abolição da escravatura. Sem políticas de amparo, deixou-se a população negra sem condições básicas, perpetuando um ciclo de exclusão

social que se reflete na situação de rua atual.

**Leitor 2:** A realidade dos moradores de rua no Brasil é marcada por um aumento alarmante da população, exposição à violência, exclusão social e dificuldades de acesso a direitos básicos como moradia, saúde e trabalho. As causas são multifacetadas e incluem conflitos familiares, dependência química e perda de emprego, levando a uma perda de dignidade. As populações de rua retratadas de forma pejorativa na mídia e excluídas de oportunidades.

**Leitor 1:** Temos pessoas que vivem nos assentamentos à espera de um lugar digno para morar e trabalhar. Com falta de programas que atendam às suas especificidades, muitos assentamentos carecem de infraestrutura básica; como energia elétrica, água potável, estradas adequadas e habitação. Além de assistência técnica para o desenvolvimento da agricultura. Acesso a serviços essenciais de saúde e educação.

**Leitor 2:** E as favelas e ocupações populares? Como foi que as pessoas puderam construir suas moradias desse jeito tão precário? Além das condições de suas casas, têm que conviver com situações de violência, drogas, abuso de poder e falta de acesso a serviços públicos, como esgoto, transporte, espaços de lazer.

Conseguimos imaginar como é a vida de uma pessoa que mora em uma favela?

**Leitor 1:** A luz da Palavra de Deus, veremos que o profeta Isaías, no capítulo 5, versículo 8, já denunciava a prática de se apropriar de terras e imóveis **“Ai dos que juntam casas e mais casas, reúnem para si campos e mais campos”**. O profeta critica a busca desenfreada por mais bens materiais, como casas e terras, em detrimento do bem-estar de outras pessoas.

**ANIMADOR:** A Luz de Deus Pai, a Graça e a Paz de Jesus Cristo e a Sabedoria do Espírito Santo estejam convosco!

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e nos concedeu cuidar da Obra de Suas Mãos!

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para que possamos acolher alegremente em nossos corações a Palavra de Deus, rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor*

*Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Is 5,8-16)** [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

**Animador:** Cantemos:  
**Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão, na tua luz.**

**Leitor:** Leitura do Livro de Profeta Isaías.

<sup>5,8</sup>Ai de vocês que adquirem casas e mais casas, propriedades e mais propriedades até não haver mais lugar para ninguém e vocês se tornarem os senhores absolutos da terra. <sup>9</sup>O Senhor dos Exércitos me disse: “Sem dúvida muitas casas ficarão abandonadas, as casas belas e grandes ficarão sem moradores. <sup>10</sup>Uma vinha de dez alqueires só produzirá um pote de vinho, um barril de semente só dará uma arroba de trigo”. <sup>11</sup>Ai dos que se levantam cedo para embebedar-se, e se esquentam com o vinho até à noite. <sup>12</sup>Harpas e liras, tamborins, flautas e vinho há em suas festas, mas não se importam com os atos do Senhor, nem atentam para obra que as suas mãos realizam. <sup>13</sup>Portanto, o meu povo vai para o exílio, por falta de conhecimento; a elite morrerá de fome, e as multidões, de sede. <sup>14</sup>Por isso o Sheol aumenta o seu apetite e escancara a sua boca. Para dentro dele descirão o esplendor da cidade e a sua riqueza, o seu barulho

e os que se divertem. <sup>14</sup>Por isso o homem será abatido, a humanidade se curvará, e os arrogantes terão que baixar os olhos. <sup>15</sup>Mas o Senhor dos Exércitos será exaltado em sua justiça; o Deus santo se mostrará santo em sua retidão. Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

#### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- No texto, como agem os poderosos?
- Quais as consequências para quem age assim?
- Como Deus revela sua santidade?
- Em que o texto ilumina os “sem tetos” hoje?

### **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.

**Resposta:** Escutai-nos, Senhor!

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**Canto:** Hino da Campanha da Fraternidade 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

**“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

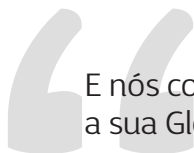
### **V – COMPROMISSO**

**Leitor 1:** Para pensar: “Os pobres são pessoas, têm rosto, uma história, coração e alma” (Papa Francisco).

- Conversar com um morador de rua, saber de sua história, o porquê de estar na nessa situação.
- Procurar saber se o município tem alguma política pública para essa população.

## 7.º ENCONTRO

Período:  
15 a 21 de março



E nós contemplamos  
a sua Glória”

(Jo1, 14b).



### REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

#### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo e imagem de Nossa Senhora.

**ANIMADOR:** Cantemos:

**Fala assim meu coração: / “Vou buscar a tua face!” / Senhor, o teu semblante / não me escondas não! (2x)**

**1. És, Senhor, o meu abrigo, / segurança e proteção, / tenho os olhos em ti fixos, / minha rocha e salvação. / Vê meu coração con-**

trito, / vem, me guie a tua mão.  
2. Da maldade, vem, me livra, / tira-me da perdição. / Teu semblante é minha luz, / é farol na escuridão. / Em teu coração encontro / só bondade e compaixão.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs, neste 7º encontro de Círculo Bíblico, continuamos refletindo sobre a Campanha da Fraternidade com o tema: “Fraternidade e Moradia” e o lema: “Ele veio morar entre nós”, expressão viva da missão evangelizadora na Igreja, durante o tempo litúrgico da Quaresma. A Campanha da Fraternidade nos convida, à luz das Sagradas Escrituras, dos Santos Padres, da Doutrina Social da Igreja e do recente Magistério Pontifício, lançar luzes sobre a precariedade da moradia em nosso país.

**Leitor 1:** Precisamos nos conscientizar, a partir da Palavra de Deus e do Ensino Social da Igreja, da necessidade sagrada do teto, da terra e do trabalho para todos; e corrigir a compreensão da moradia como mercadoria, compreendendo-a como uma necessidade essencial para o desenvolvimento humano integral e um direito social.

**Leitor 2:** No Antigo Testamento, a

terra, dada por Deus, era vista como espaço a ser habitado e cultivado para garantir a dignidade humana e a convivência com as outras criaturas (Gn 1–2 ). Abrão, Sara e seus descendentes e muitos povos não tinham uma habitação fixa, as famílias eram nômades, viviam em tendas como moradias provisórias que facilitava quando saíssem desse lugar para outro.

**Leitor 1:** Após a libertação do Egito e a posse da Terra Prometida (Nm 20–36), surge a necessidade de fixar-se num determinado lugar, neste momento o termo “casa” passa a significar a “terra ocupada” e a “propriedade coletiva”, como espaço para habitar e garantir sua subsistência e a de sua família por meio da agricultura. Para evitar o acúmulo de terras na mão de um determinado grupo, as leis dadas na travessia, proibia a venda definitiva das propriedades (Lv 25).

**Leitor 2:** Nas Sagradas Escrituras, o direito à moradia incluía também a garantia de viver com dignidade; num espaço onde era possível estabelecer vínculos, relações e sobreviver economicamente por meio do trabalho. Mas, infelizmente, esse direito era muitas vezes negado, por isso os profetas criticam e anunciam maldições e total destruição (Mq 6,9-16) àqueles que, para manter o luxo, com casas de marfim, de verão e de inverno (Am 3,15), exploram

os indigentes que não têm onde morar (Am 4,1).

**Leitor 1:** O anúncio do Evangelista João – “e a Palavra se fez carne e veio morar entre nós” – expressa a Encarnação, quando o Filho de Deus assume a condição humana e vem morar entre nós, o “Emanuel”, Deus conosco. Mas, Jesus, ao nascer, precisou ficar em uma manjedoura, pois não havia lugar na hospedaria. Jesus, desde o nascimento, fez a experiência dos que não têm uma moradia digna. Por isso, durante a sua vida pública, sempre esteve com os rejeitados e sem-casa.

**ANIMADOR:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês que buscam cultivar a casa como “Igreja doméstica”, lugar de estabelecer vínculos de fraternidade, amizade e comunhão.

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para tomarmos consciência da importância da casa como espaço de viver com dignidade – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos:*

*Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Jo 1,9-14)** [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

**ANIMADOR:** Cantemos:  
**Louvor e glória a ti, Senhor! Cristo, Palavra de Deus!**

**Leitor:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

<sup>1,9</sup>Ela era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, a todos ilumina. <sup>10</sup>Esta-va no mundo, e o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a conheceu. <sup>11</sup>Veio para o que era seu, mas os seus não a receberam.

<sup>12</sup>A quantos, porém, a receberam, deu-lhes poder de se tornarem filhos de Deus: os que creem em seu nome, <sup>13</sup>que foram gerados não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. <sup>14</sup>E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós, e nós contemplamos a sua glória, glória como do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. Palavra da Salvação.

**Todos:** Glória a vós Senhor!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso

coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- Jesus é a Palavra: como Ele foi acolhido?
- Como Jesus, Palavra viva, vem a nós?
- O que a encarnação de Jesus nos faz ver em relação à moradia?
- Nós nos guiamos pela Palavra de Deus ou por outras palavras?

## **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** “Ele veio morar entre nós”! Iluminados pela Palavra de Deus, elevemos ao Senhor nossas preces.

**Resposta:** Senhor, dai a todos uma moradia digna.

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**Canto:** Hino da Campanha da Fraternidade 2026

**1.** No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. /

Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

**“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

**2.** Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

## **V – COMPROMISSO**

**Leitor 1:** Presenciar pessoas sem um teto – sem as condições humanizadas de sobrevivência – deve questionar nossas comunidades; que são chamadas a assumir a missão de Jesus, que é a de defender os direitos de moradia e de cidadania dos pobres e construir o Reino de Deus na terra: “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

- Você conhece a realidade das famílias de sua comunidade? Será que todos vivem com dignidade? Todos têm moradia e trabalho?
- Nosso compromisso é tomar consciência da realidade e tentar ajudar de alguma forma.

## 8.º ENCONTRO

Período:  
22 a 28 de março

“  
Pois eu tive fome, e vocês  
me deram de comer; tive  
sede, e vocês me deram  
de beber; fui estrangeiro,  
e vocês me acolheram”  
(Mt 25,35).



### REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

#### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo e imagem de Nossa Senhora.

#### ANIMADOR: Cantemos:

1. No meu coração sinto o chamado,  
/ fico inquieto: preciso responder.  
/ Então pergunto: “Mestre, onde  
moras?” / E me respondes que  
é preciso caminhar, / seguindo  
teus passos, fazendo a história,  
/ construindo o novo no meio do  
povo. (2x)

**Mestre, onde moras? Mestre, onde estás? / No meio do povo, vem e verás. (2x)**

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs, estamos reunidos para o 8º encontro; no qual refletiremos um pouco mais sobre o tema de Campanha da Fraternidade. Hoje, Jesus nos aponta que nossa salvação também depende de como vivemos o amor ao próximo, principalmente aos mais necessitados e excluídos de nossa sociedade.

**Leitor 1:** Lembramo-nos de que, na história do Nascimento de Jesus, não havia lugar para eles na hospedaria? Por isso, Jesus nasceu num estábulo, na cidade de Belém. Maria e José sofreram muito, tiveram que deixar sua cidade e procurar um lugar para se proteger e para Jesus nascer. Por esses fatos, podemos dizer que Maria, José e Jesus formaram uma família que viveu como migrante e refugiada.

**Leitor 2:** Em Seu Ministério, Jesus se identificou com os sem-teto. Ele não tinha uma casa ou residência fixa, como a maioria das pessoas. Era sustentado pelos seguidores que doavam o necessário para ele e seus discípulos. Ele viveu de forma itinerante; o que o tornava “um

morador de rua, em certo sentido”, como ele mesmo mencionou em uma frase: “As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”.

**Leitor 1:** Viver de forma digna é um direito de todas as pessoas. Jesus disse que o Reino de Deus é para todos e que esse Reino precisa ser construído na terra, no dia a dia, na escola, no bairro, na cidade. E que ele se completará no Céu, quando todos chegarmos lá.

**Leitor 2:** Jesus não foi apenas solidário com as pessoas, mas Se identificou com todos aqueles que sofrem, que choram, que padecem qualquer tipo de injustiça. Ele nos disse: “Tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me”. Jesus continua a bater à nossa porta no rosto do irmão que vem até nós porque precisa de uma ajuda.

**Leitor 1:** Fiel ao ensinamento de Jesus, a Igreja deve praticar a hospitalidade, ouvir e defender os pobres e cuidar da Casa Comum. Defender o direito à moradia como direito de todas as pessoas e dever do Estado.

**Leitor 2:** O Evangelho de **Mateus 25,31-46** é uma reflexão sobre como o serviço aos mais necessitados é um serviço a Cristo; e, por isso, a atenção aos sem-teto – que representam os “famintos”, “nus” e

“doentes” descritos na passagem – é crucial. O texto nos ensina que o julgamento final se baseará nas ações de caridade e de misericórdia; e não na fé professada em vão.

**ANIMADOR:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e nos chama a viver a compaixão e a justiça.

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós para que possamos acolher alegremente em nossos corações a Palavra de Deus, rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.* **Oremos:** *Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS**  
**Mt 25,31-46** [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

**ANIMADOR:** Cantemos  
**Louvor e glória a ti, Senhor! Cristo, Palavra de Deus!**

**Leitor:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo, disse Jesus: <sup>25,31</sup>“Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, ele se assentará em seu trono na glória celestial. <sup>32</sup>Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras como o pastor separa as ovelhas dos bodes. <sup>33</sup>E colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda. <sup>34</sup>Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que foi preparado para vocês desde a criação do mundo. <sup>35</sup>Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; <sup>36</sup>necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram’. <sup>37</sup>Então os justos lhe responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? <sup>38</sup>Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos? <sup>39</sup>Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?’ <sup>40</sup>O Rei responderá: ‘Digo a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram’. <sup>41</sup>Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. <sup>42</sup>Pois eu tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e nada me deram para beber; <sup>43</sup>fui estrangeiro, e vocês

não me acolheram; necessitei de roupas, e vocês não me vestiram; estive enfermo e preso, e vocês não me visitaram'.<sup>44</sup> Eles também responderão: 'Senhor, quando te vimos com fome ou com sede ou estrangeiro ou necessitado de roupas ou enfermo ou preso, e não te ajudamos?'<sup>45</sup> Ele responderá: 'Digo a verdade: O que vocês deixaram de fazer a alguns destes mais pequeninos, também a mim deixaram de fazê-lo'.<sup>46</sup> E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna". Palavra da Salvação!  
**Todos:** Glória a vós Senhor!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- Qual o resultado para quem acolhe os fragilizados?
- Qual o resultado para quem renege os fragilizados?
- A Partir do texto, qual nossa missão diante da questão da moradia?

## **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** À luz da Palavra de Deus que nos revela os diferentes

rostos de Jesus no rosto de nossos irmãos, elevemos nossas preces, rezando:

**Resposta:** Senhor, fazei-nos servidores de vosso Reino.

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**Canto:** Hino da Campanha da Fraternidade 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

**“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

## **V – COMPROMISSO**

“Paremos de tornar invisíveis os que estão à margem da sociedade” (Papa Francisco).

- Procurar saber como estão nossos irmãos da Comunidade Vila Esperança, que foram expulsas e destruídas suas casas, na Região V, em Vila Velha. Onde estão vivendo? Rezar por eles e pelos demais.

## 9.º ENCONTRO

Período:  
29 de março a  
4 de abril



Construirão casas, e  
nelas habitarão”  
(Is 65,21).



### REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

#### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo e imagem de Nossa Senhora.

**ANIMADOR:** Cantemos:

**Irá chegar um novo dia, / um novo céu, / uma nova terra, / um novo mar. / E, neste dia, os oprimidos, / numa só voz, a liberdade irão cantar!**

**1. Na nova terra, o negro não vai ter corrente, / e o nosso índio vai ser visto como gente. / Na**

nova terra, o negro, o índio e o mulato, / o branco e todos vão comer no mesmo prato.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs, neste 9º encontro de Círculo Bíblico, continuamos refletindo sobre a Campanha da Fraternidade com o tema: Fraternidade e Moradia e o lema: “Ele veio morar entre nós”, expressão viva da missão evangelizadora na Igreja, durante o tempo litúrgico da Quaresma. A Campanha da Fraternidade nos convoca à conversão, à ação solidária e ao compromisso cristão com a fraternidade e a moradia digna em nosso país.

**Leitor 1:** A promessa de Deus é a de “criar novos céus e nova terra”, garantindo uma sociedade edificada na justiça, garantindo que todos “construirão casas, e nelas habitarão”. “Ao assumir nossa humanidade e morar entre nós” (Jo 1,14), o Verbo Divino entra nessa morada, símbolo da fragilidade humana que hoje se revela também na precariedade das habitações.

**Leitor 2:** Para colocar em prática as propostas da CF/2026, nossa primeira atitude é pessoal, o nosso corpo, nossa primeira morada, precisa ocupar um local para viver e conviver com os outros. O agir pessoal nos

leva a buscar condições mínimas de habitação para cada um de nós e para toda a família. Esse lugar se torna o lar, o lugar de acolhida, da segurança e da pertença.

**Leitor 1:** Essa realidade do lar se expande para uma casa maior, a comunidade, em que são tecidas relações de mútua ajuda e bem querer, em meio às diversidades em uma família maior. O agir comunitário busca criar e manter o bem viver dos povos e o viver bem em comunidade. E assegurar a moradia digna para todos favorece esta vivência.

**Leitor 2:** Diante desta realidade tão desigual de moradia, o agir eclesial precisa ser profético. É urgente ecoarmos, traduzindo para o nosso ambiente urbano a intuição do Sínodo para a Amazônia, grande momento profético da Igreja: avancemos para uma “Igreja de rosto profético”.

**Leitor 1:** Nesta Campanha da Fraternidade, a Igreja no Brasil é convocada a deixar-se tocar pelo que toca fortemente o coração do nosso Deus, debruçando-se sobre as feridas humanas causadas pelos problemas da moradia. Assumindo o próprio agir divino (*Dillexit nos*, n. 35; n. 44; n. 170), a Igreja é chamada a promover a moradia do povo mais empobrecido e sofrido. Moradia esta, da qual o próprio Jesus foi privado e cuja negação se repete

na negação histórica do acesso aos bens e serviços urbanos. Esta é a situação atual de grande parte da população.

**Leitor 2:** Inspirados no agir de Jesus, a CF/2026 propõe pistas para concretizar os anseios da fraternidade nos seguintes âmbitos: ação comunitária, ação eclesial, ação educativa e ação sociopolítica. Em tudo isso, a Igreja deseja fortalecer a presença eclesial e o compromisso sociotransformador junto aos mais pobres; caminhando com os movimentos e organizações populares que promovem a moradia e empenhando-se para efetivar leis e viabilizar políticas públicas de moradia em todas as esferas sociais e políticas.

**ANIMADOR:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês que buscam criar “Novos céus, e nova terra”.

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos cristãos comprometidos com a fraternidade e a moradia digna para todos – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e*

*renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Is 65,17a.20-23.)** [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia.*]

**ANIMADOR:** Cantemos:  
**Purificai, Senhor, meus ouvidos, / purificai, Senhor, meu coração, / para ouvir e guardar vossa Palavra!**

**Leitor:** Leitura do livro do profeta Isaías.

<sup>65,17</sup>aCom efeito, vou criar novos céus e nova terra! <sup>20</sup>Não haverá ali crianças que só vivam alguns dias, nem adultos que não completem a sua idade; pois será ainda um adolescente quem morrer centenário, e quem não chegar aos cem anos será considerado maldito. <sup>21</sup>Construirão casas, e nelas habitarão; plantarão vinhas, e comerão seus frutos. <sup>22</sup>Não edificarão para que outro more; nem plantarão para que outro coma. Os dias do meu povo serão como os de uma árvore, e meus escolhidos gozarão do fruto de seu trabalho por muito tempo. <sup>23</sup>Não trabalharão sem proveito, e não gerarão filhos para uma morte repentina, porque serão uma descendência de abençoados do

Senhor, e seus netos estarão com eles. Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus!

**ANIMADOR:** Fazemos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

#### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- Como será o mundo novo sonhado por Deus?
- O que o texto fala diretamente sobre a questão da moradia?
- Esse sonho é só para a eternidade ou começa aqui?
- O que podemos fazer para começar a construir o que é sonhado no texto?

### **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** “Construirão casas, e nelas habitarão”. Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, elevemos ao Senhor nossas preces.

**Resposta:** Senhor, fazei-nos construtores de uma nova sociedade.

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e perma-

neceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**Canto:** Hino da Campanha da Fraternidade 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

**“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

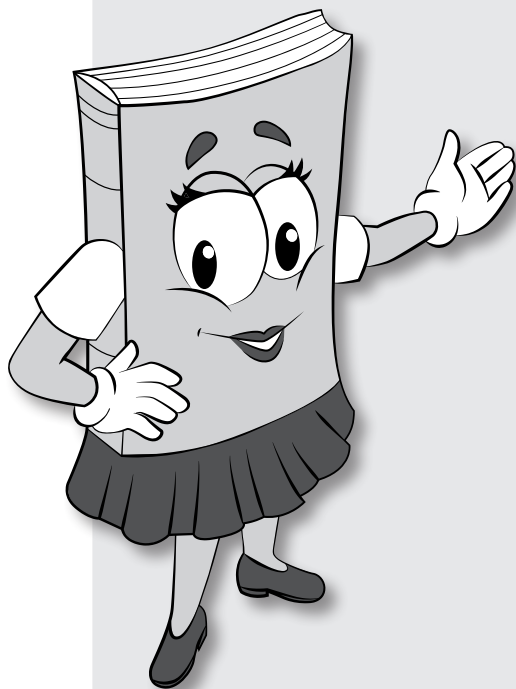
### **V – COMPROMISSO**

**Leitor 1:** Criar oportunidade para propor a reflexão da CF/2026 nas celebrações comunitárias, nas catequeses, nos conselhos, nos encontros e reuniões de pastorais e movimentos eclesiais. Insistir que a Campanha da Fraternidade é um instrumento de comunhão eclesial, de formação das consciências, do comportamento cristão e do compromisso com a fraternidade.

---

# O Pentateuco

---



Olá, Alegrito, vamos começar mais um ano conhecendo a Palavra de Deus. Este ano vamos refletir sobre o Pentateuco. Você já o leu?



Oi Abíblia, só li alguns textos! Que bom que vamos fazer esse caminho conhecendo o Pentateuco.



Olha que interessante! O Pentateuco é a coleção dos cinco primeiros livros do Antigo Testamento. O nome foi dado pelos judeus na diáspora de língua grega quando, por volta de 250 a.C., traduziram a Torá, ou Lei de Moisés, que contêm os livros Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.



Que legal, acho que vai ser muito produtivo aprofundar estes livros!



O Pentateuco não é um manual de história, nem um código de leis, mas a instrução ou ensinamento da vontade de Deus a respeito do povo que ele elegeu, fazendo Aliança com ele.



Nos cinco livros, encontramos histórias e leis que foram escritas durante seis séculos; reformulando, adaptando e atualizando tradições antigas e criando novas.



Então, podemos dizer que os cinco livros descrevem as leis?



Sim, os judeus chamam essa parte da Bíblia com o nome de Torá, que significa Lei.



Todas as histórias e as leis giram em torno de um centro: o ato libertador de Deus no êxodo, que é o ato fundante do povo de Israel. “IHWH disse: Eu vi muito bem a miséria do meu povo que está no Egito. Ouvi o seu clamor contra seus opressores, e conheço os seus sofrimentos. Por isso, desci para libertá-lo do poder dos egípcios e para fazê-lo subir desta terra para uma terra fértil e espaçosa, terra onde corre leite e mel” (Ex 2,7-8).



Nossa, Abíblia! O que significa “IHWH”?



Trata-se do Tetragrama Sagrado (tetra: quatro; grama: letra)! Por respeito os judeus não pronunciavam o nome de Deus. Assim, no Livro da Lei, todas as vezes que o Tetragrama Sagrado, IHWH, aparece eles dizem: “Deus” ou “o Senhor”.



Que legal! Mais uma novidade contida no Pentateuco!



Retomando nossa conversa, essas histórias contidas nos cinco livros, em sua maioria, nasceram no meio do povo e, primeiramente, eram histórias de famílias, de clãs e de tribos que procuravam transmitir oralmente, de geração em geração, ensinamentos e fatos.



ABÍBLIA

Algum tempo depois, essas histórias foram reunidas, modificadas e interpretadas para que todo o povo de Israel pudesse se espelhar nelas e para que elas expressassem a fé em IHWH, o Deus que liberta.



ALEGRITO

As leis nasceram para organizar o povo a caminho.



ABÍBLIA

Sim, as leis procuram, em circunstâncias diferentes, conduzir a uma prática que reflita o ideal proposto pelas normas básicas do projeto de Deus: a libertação do povo e a formação de uma sociedade onde haja liberdade e vida para todos.



ABÍBLIA

No Pentateuco, Israel olha para seu passado e descobre Deus como alguém que elege, protege e conduz, agindo em seu favor, mesmo quando desobedece. Restaurado depois do exílio da babilônia, Israel sentiu-se convidado a seguir o exemplo de Abraão, Isaac, Jacó e Moisés na fidelidade ao Deus das promessas. Por isso, as exigências do culto e da Lei que permeiam esta obra devem ser vistas como expressão do amor de Israel a Deus acima de todas as coisas.



ALEGRITO

Eu penso, Abíblia, que esse tempo de conhecer melhor cada livro do Pentateuco, vai nos ajudar a olhar a experiência de libertação do povo de Deus, e refletir a nossa vivência hoje.



ABÍBLIA

Desejamos que seja um tempo de boas reflexões, para que possamos olhar o passado do povo de Deus, para construirmos o presente em busca de uma terra onde corre leite e mel.



ALEGRITO ABÍBLIA

Este ano promete muito conhecimento acerca do Livro das Sagradas Escrituras. Até a nossa próxima conversa, pessoal!







**ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO  
ESPÍRITO SANTO**

